# 13ª MOSTRA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

**Perfil do Gerenciamento da Produção Leiteira Realizado por Produtores Familiares em um Município da Região da Campanha Gaúcha**

O gerenciamento rural bem como a escrituração zootécnica são indispensáveis em qualquer sistema de produção de leite, desde os mais estruturados e com alto nível tecnológico até os mais simples e desprovidos de quaisquer tecnologias, como ocorre, na grande maioria das vezes, nas unidades de produção familiar. O gerenciamento da propriedade envolve desde a identificação individual dos animais, registros de ocorrências reprodutivas e produtivas como o parto, produção de leite e duração da lactação até as anotações de receitas e despesas da propriedade. Tudo isso, corrobora para o maior controle, por parte do produtor, do que ocorre dentro de sua própria propriedade, promovendo maior confiabilidade e rentabilidade ao processo, além de ajudar na tomada de decisão dentro da propriedade. O objetivo desta pesquisa foi avaliar o gerenciamento das propriedades leiteiras adotado por produtores familiares no município de Dom Pedrito. Participaram dessa pesquisa 16 das 34 propriedades produtoras de leite do município. Anotação de receitas e despesas, controle leiteiro, pagamento do laticínio por qualidade, anotação de coberturas, de partos e, da secagem dos animais, bem como, da comercialização do leite foram coletados através de um questionário com questões abertas e semiestruturadas aplicado aos produtores com auxílio da Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural (Emater), entre outubro e dezembro de 2014. Verificou-se que somente 25% dos produtores fazem anotações de receitas e despesas. Já o controle leiteiro apenas 12,5%. Quanto ao recebimento de bonificações por qualidade do leite, 56,3% recebem, 25% não recebem e 18,8% dos produtores não responderam. Anotações referentes às coberturas, partos e secagem das vacas são realizadas por apenas 37,5% dos produtores. Referente a forma de comercialização do leite 87,5% vendem para uma cooperativa, 6,3% diretamente ao laticínio e 6,3% não responderam. Diante dos dados apresentados, conclui-se que referente ao gerenciamento da propriedade leiteira ainda há um longo caminho a percorrer, afim de se obter maior controle da produção objetivando produzir de maneira mais rentável e sustentável. Uma vez que as escriturações zootécnicas e o controle de despesas permitem ao produtor uma maior precisão na hora da tomada de decisão.

**Palavras-chave:** escriturações zootécnicas; controle de despesas; bovinocultura de leite.